

**ATA DA XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS/MCT**

Às nove horas e trinta minutos do dia cinco de abril de dois mil e seis, na sala dos Conselhos no segundo andar do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF, com a presença dos conselheiros, José Galizia Tundisi, Aline da Rin Paranhos de Azevedo, Paulo Roberto e Souza, Marilene Corrêa da Silva Freitas, Avílio Antônio Franco, Warwick Kerr, Lúcia Roberta Pradines Coelho, Ana Rita Alves, Diretora Geral do IDSM e a Sra. Selma Santos de Freitas, Diretora Administrativa, teve início à reunião. O Dr. José Galizia Tundisi, presidente do Conselho, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Solicitou ao conselheiro Paulo Roberto e Souza que secretariasse a reunião. Inicialmente o Dr. Tundisi, agradeceu a acolhida que teve na Reserva Mamirauá em janeiro, por ocasião da reunião da Academia de Ciências das Américas. Ana Rita Alves agradeceu à Academia a escolha da Reserva Mamirauá para sediar a reunião e informou do interesse do representante da Venezuela que participou da reunião, em conhecer com maiores detalhes a experiência do Instituto Mamirauá, o que demonstra reconhecimento pelo trabalho do Instituto. Passou-se em seguida à pauta da reunião e o primeiro ponto tratado foram os **informes**. Ana Rita Alves, abordou os seguintes pontos: **1. Situação financeira do IDSM em 2005** - o orçamento do Instituto tem se mostrado insuficiente em função do grande volume de atividades e do contingenciamento dos recursos que já aconteceram. Agradeceu ao Dr. Avílio Franco, por em 2005, não ter acontecido contingenciamento e o empenho da SCUP em apoiar um orçamento 100% maior para o IDSM, e que se for aprovado, permitirá a implementação do plano de cargos e salários do Instituto; **2. Conselho Deliberativo da Reserva Mamirauá** – a lei (SNUC) obriga que todas as unidades de conservação tenham seus conselhos, e a pedido do governador do Amazonas foi criado o da RDSM com o intuito de ser modelo para outras unidades do estado. Ele já está criado e funcionando com a participação de comunitários e representantes de entidades governamentais e não governamentais; **3. Novo prédio na sede do IDSM**, já está sendo utilizado o segundo prédio do IDSM e ainda esse mês deverá acontecer a inauguração com a presença do secretário executivo do MCT e do presidente da RNP; **4. Contrato de Gestão** – aconteceu mais uma avaliação do IDSM por parte do MCT e o contrato foi renovado por mais quatro anos. O Dr. Tundisi, destacou a importância do Dr. Avílio Franco para essa renovação e falou que em conversa com o ministro Sérgio Rezende ele sugeriu que fosse dado o nome de José Márcio Ayres ao IDSM. Ele argumentou que geralmente o primeiro nome acaba prevalecendo e sugeriu que o nome de Márcio seja dado a um dos prédios do IDSM. O Dr. Avílio lembrou de Institutos que homenageiam cientistas como Renato Archer em Campinas (CempRA). Ana Rita lembrou que isso já foi discutido em outra reunião do CA/IDSM e sugeriu que permanecesse o nome de fantasia do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – José Márcio Ayres. Dr. Avílio concordou e argumentando que mantendo IDSM fica a identidade e acrescentando José Márcio Ayres, presta-se a homenagem. O ponto seguinte da pauta foi **aprovação das atas da XVI e XVII reuniões do CA**. Com relação à ata da XVI Reunião, Ana Rita lembrou o registro do IDSM no CAPDA e para isso foi necessário alterar o estatuto do IDSM que falava que caso fosse extinto, os seus bens passariam para a União. Alterou-se para que os bens sejam destinados a uma instituição pública federal localizada na Amazônia. Ata da XVII Reunião – destacou a recondução ao Conselho do Dr. José Galizia Tundisi e do Dr. Paulo Nogueira Neto; a troca do nome da Diretoria de Alternativas Econômicas para Diretoria de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social. Prosseguiu a reunião com **apresentação da nova conselheira representante do IPAAM**: Ana Rita informou a substituição no Conselho de José Lúcio Rabelo pela Dra. Iracema Alencar que assumiu a presidência do IPAAM. Ana Rita, informou de sua visita a ela para convidá-la para a reunião que se mostrou muito receptiva e lamentou não poder participar, por já ter assumido outros compromissos. Aproveitou para informar também que o Dr. Adalberto Val justificou sua ausência por estar em reunião da CAPES na cidade de Ouro Preto em Minas Gerais; o Dr. Paulo Nogueira-Neto não confirmou sua presença e o Dr. Warwick Kerr chegaria a seguir. Passou-se em seguida a discussão dos pontos: **Apresentação para aprovação do**



Relatório de Prestação de Contas Anual do IDSM; Apresentação do Relatório de Avaliação e Acompanhamento do MCT e Apreciação do Relatório de Auditoria Independente, todos referentes ao exercício 2005. Ana Rita apresentou os relatórios e lembrou a obrigatoriedade da auditoria independente e após o trabalho ter sido feito por três empresas, escolheu-se a Consulcamp que fez o melhor trabalho e para qual já foi feita uma proposta de continuidade por mais dois anos pelo preço de R\$12.500,00. Os conselheiros aprovaram esta consultoria para os próximos dois anos. O relatório da comissão de avaliação que os conselheiros estão recebendo já é a versão corrigida e o Dr. Tundisi sugeriu que ele seja entregue em CD para facilitar. Dr. Avílio perguntou até quando o IDSM tem recursos para continuar suas atividades enquanto o orçamento da união para 2006 não é aprovado e Ana Rita informou que até maio. Ela pediu então ao Dr. Tundisi para ler as recomendações da comissão de avaliação constantes no relatório e daí surgiram comentários e discussões sobre a produção científica do IDSM; a necessidade de comparação das experiências de manejo florestal com padrões da atividade na Amazônia; as vantagens do modelo OS destacando-se que ele avançou muito na questão financeira e do planejamento das Instituições que estão no modelo, mas ainda não se conseguiram avanços na questão de pessoal; o modelo de previsão das enchentes e seca - desenvolvido por pesquisador do Max Planck - INPA (Jochen Schongart) que trabalha também nas Reservas Mamirauá e Amanã. Dra. Marilene Corrêa Freitas, lembrou que da visita do governador do Amazonas em 2004 resultou parceria apenas com a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Mamirauá pode ser referência de um novo IDH para o estado, relacionado com a preservação dos recursos naturais. Lembrou ainda a visita da OTCA que acontecerá em julho onde os pesquisadores do IDSM apresentarão seus trabalhos. Dr. Tundisi lembrou a idéia dele e de Márcio para que o Instituto Mamirauá seja um laboratório nacional para receber pesquisadores de todo país. Ana Rita mencionou a recomendação da comissão de avaliação de se mostrar qual é produção científica específica de pesquisadores do IDSM e qual é em conjunto com outras instituições. Dr. Warwick Kerr fez várias sugestões de ações que podem ser feitas em Tefé e que podem melhorar a qualidade de vida da população (incentivo ao plantio de camu-camu, sapota e carambola; instalação de fábrica de bicicletas; incentivo ao uso de energia solar; curtume para a pele do pirarucu; e adoção da cartilha de alfabetização elaborada por ele - foi entregue à Dra. Marilene Corrêa Freitas). O Dr. Tundisi sugeriu que suas idéias sejam transformadas em projetos para o BNDES ao que o Dr. Avílio argumentou que é necessário um projeto mais amplo. A cartilha sim, talvez fosse uma proposta para o estado do Amazonas apresentar. Quanto à sapota ela leva oito anos para produzir e é muito tempo. Teria que tentar uma alternativa por enxertia ou cultura de tecidos. A Dra. Marilene Correa Freitas falou que conversaria com o secretário de educação sobre a cartilha e quanto à sapota, a Dra. Iracema Alencar poderia contatar a Agroamazon e a Agência de Florestas para levar o projeto adiante. Citou ainda o projeto de educação bilíngüe / trilingüe que está contemplando 68 etnias no estado do Amazonas. Prosseguindo a reunião passou-se aos pontos: **Apresentação para aprovação da modificação do objeto Social do Escritório de Belém e Ratificação da I Ata de Reunião de Diretoria do Mamirauá para mudança de endereço da Loja em Belém.** Selma Freitas informou que a solicitação seria para loja de Belém, por questões fiscais, pois não foi possível o enquadramento como Microempresa para a filial de Belém. Por este motivo foi solicitado ao CA para ser alterado de loja para escritório de representação. Agora o que está sendo pedido é para voltar a ser loja. A loja vai funcionar dentro das instalações do Museu Goeldi. A proposta foi aprovada por todos os conselheiros presentes. A Dra. Marilene Corrêa Freitas perguntou da possibilidade de uma loja no Museu das Gemas, pois seria muito bom para divulgar o Mamirauá e o que é uma RDS. Aline Azevedo informou que o contato foi feito com o pessoal do Museu das Gemas e a idéia deles é divulgar produtos apenas do Pará. O próximo ponto a ser discutido foi a **Ratificação da aprovação do Plano Diretor do IDSM.** Todos os conselheiros aprovaram e o Dr. Avílio foi o único dos conselheiros que fez sugestões e elas foram incorporadas ao Plano assim como as solicitações da comissão do MCT. O Dr. Avílio lembrou que o MCT pediu e incentivou o planejamento estratégico das OS's. O resultado do processo foi muito bom e as metas serão utilizadas como um instrumento de cobrança ao



